

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO E SAÚDE**

TATIANA LOURENÇONI FERREIRA DE ALMEIDA

**DEPRESSÃO E CONSUMO DE SELÊNIO: UM ESTUDO EM
AGRICULTORES BRASILEIROS**

**Vitória
2021**

TATIANA LOURENÇONI FERREIRA DE ALMEIDA

**DEPRESSÃO E CONSUMO DE SELÊNIO: UM ESTUDO EM
AGRICULTORES BRASILEIROS**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de mestre em Nutrição e Saúde.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Luciane Bresciani Salaroli.

Co-orientadora: Prof^a. Dr^a. Kelly Guimarães Tristão

**Vitória
2021**

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de
Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

Almeida, Tatiana Lourençoni Ferreira, 1978-

A447d Depressão e consumo de selênio: um estudo em agricultores brasileiros / Tatiana Lourençoni Ferreira Almeida. 2021.

96 f. : il.

Orientadora: Luciane Bresciani Salaroli.

Coorientadora: Kelly Guimarães Tristão.

Dissertação (Mestrado em Nutrição e Saúde) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências da Saúde.

1. Depressão mental. 2. Alimento - Consumo. 3. Selênio. 4. Trabalhadores Rurais. 5. Brasileiros. I. Salaroli, Luciane Bresciani. II. Tristão, Kelly Guimarães. III. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências da Saúde. IV. Título.

CDU: 612.3

TATIANA LOURENÇONI FERREIRA DE ALMEIDA
DEPRESSÃO E CONSUMO DE SELÊNIO EM AGRICULTORES
BRASILEIROS

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Nutrição e Saúde do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Espírito Santo, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de mestre em Nutrição e Saúde na área de Nutrição, Alimentação e Saúde.

Aprovada em 26 de fevereiro de 2021.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof^a. Dr^a. Luciane Bresciani Salaroli
Universidade Federal do Espírito Santo
Orientadora

Prof^a. Dr^a. Kelly Guimarães Tristão
Centro de Psicologia Analítica - CEPAES
Co-Orientadora

Prof. Dr. Fabíola Lacerda Pires Soares
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro titular externo

Prof^a. Dr^a. Alexandra Iglesias
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro suplente externo

Prof. Dr. Valdete Regina Guandalini
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro titular interno

Prof^a. Dr^a. Miriam Carmo Rodrigues Barbosa
Universidade Federal do Espírito Santo
Membro suplente interno

Agradeço a Deus por ter iluminado o meu caminho,
minhas escolhas e me abençoado com saúde e força
para cumprir esta jornada.

Aos amores da minha vida: meu esposo por ser parte
desta conquista, pelo incentivo, apoio e
compreensão e, as minhas filhas, pela compreensão.

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, base da minha existência e meus irmãos pela torcida.

À minha amiga Synthia Guimarães Marcolano Tristão, gratidão pelo apoio e incentivo em toda esta jornada.

À professora Luciane Bresciani Salaroli, minha orientadora, gratidão pela confiança carinho, apoio, incentivo, disposição, desde antes do aceite no Programa de Pós-graduação para este trabalho até a finalização.

À Glenda Petarli, gratidão por aceitar a participar da banca examinadora e pela presteza nas contribuições, incentivo e apoio sempre com muita atenção e carinho.

A Kelly Guimarães Tristão que concordou em ser co-orientadora e por suas colaborações para realização deste estudo.

A Valdete Regina Guandalini, que concordou em participar da banca examinadora, pela torcida e carinho, por suas colaborações para realização deste estudo.

A Monica Cattafesta, gratidão pelas contribuições e apoio sempre com presteza, atenção e carinho.

A professora Fabíola Lacerda Pires Soares que concordou participar da banca examinadora, pela atenção, carinho e contribuições para a realização deste estudo.

As professoras Miriam Carmo Rodrigues Barbosa e Alexandra Iglesias, por se disponibilizarem a participar como suplentes da banca examinadora.

Ao professor José Luiz Marques Rocha pelo incentivo e apoio.

A professora Alessandra Brunoro Motta pela acolhida e apoio.

Aos colegas do Grupo de Pesquisa GEMNUT pela acolhida, incentivo e apoio.

Aos meus colegas servidores do DEIS/UFES pelas palavras de incentivo.

As amigas Rosiane Cosme Nascimento, Nina Mara Paterlini Marques e Patrícia Vasconcelos Fontana Gasparini pela parceria e apoio. Aos colegas de turma que compartilharam comigo as alegrias e dificuldades encontradas nesta trajetória.

Aos docentes do Programa de Pós-graduação pela atenção e colaboração para construção do conhecimento necessário para realização deste trabalho.

Ao Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde, sua direção e secretaria, pela acolhida e apoio para alcançar a finalização deste mestrado.

Enfim, agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para a conclusão desta fase da minha vida.

“Um dia a gente aprende...

..... que o tempo não é algo que possa voltar para trás, portanto, plante seu jardim e decore sua alma ao invés de esperar que alguém lhe traga flores, e você aprende que realmente pode suportar... que realmente é forte e que pode ir muito mais longe depois de pensar que não se pode mais. Descobre que realmente a vida tem valor e que você tem valor diante da vida! Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o bem que poderíamos conquistar, se não fosse o medo de tentar”.

William Shakespeare

E assim ao aprendermos nos aventuramos sabendo que....

“Somos roteiristas da nossa própria história, podemos dar o final que quisermos para nossas cenas. Mas temos que querer de verdade. Querer para valer...”

Martha Medeiros

RESUMO

Introdução: A depressão representa um problema de Saúde Pública devido à alta prevalência e incidência nos últimos anos na população geral e especialmente na população rural. A deficiência do micronutriente selênio, acarreta impacto na saúde mental contribuindo para o desenvolvimento do mais grave e comum transtorno depressivo, o transtorno depressivo maior. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar o consumo de selênio e sua associação com sintomas depressivos em agricultores do sudeste do Brasil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal analítico realizado com 736 agricultores do município de Santa Maria de Jetibá/ES. A coleta de dados ocorreu de dezembro 2016 a abril 2017. Foi utilizado questionário semiestruturado para coleta de dados sociodemográficos, estilo de vida e condição clínica. Os dados referentes ao consumo alimentar foram coletados por meio da aplicação de três recordatórios 24 h. Episódios depressivos foram identificados pelo instrumento *Mini-International Neuropsychiatric Interview*. **Resultados:** 16,1% (n=119) dos agricultores apresentaram sintomas de episódio depressivo maior, sendo 5,8% (n=43) episódio depressivo atual e 10,3% (n=76) episódio depressivo maior recorrente. Os fatores sociodemográficos associados à depressão foram sexo ($p < 0,001$), estado civil ($p = 0,004$) e classe socioeconômica ($p = 0,015$). Com relação aos fatores estilo de vida e condição clínica houve associação significativa da depressão com consumo de álcool ($p = 0,002$), intoxicação por agrotóxico ($p = 0,001$) e consumo de selênio ($p = 0,032$). Não houve associação significativa com a variável tabagismo. O menor consumo de selênio foi associado a ocorrência de depressão mesmo após ajustes para as variáveis sociodemográficas, estilo de vida e intoxicação por agrotóxico (OR = 2,17; IC95% = 1,11 - 4,24). **Conclusão:** O consumo inadequado de selênio é fator de risco para a depressão. Os achados deste estudo irão contribuir para limitada literatura sobre a saúde mental em trabalhadores rurais, fortalecendo as evidências da influência de nutrientes, como o selênio, no desenvolvimento da depressão.

Palavras chaves: Depressão mental; Alimento-Consumo; Selênio; Trabalhadores Rurais; Brasileiros.

ABSTRACT

Introduction: Depression represents a public health problem due to the high prevalence and incidence in recent years in the general population and especially in the rural population. The deficiency of micronutrient selenium, has an impact on mental health contributing to the development of the most serious and common depressive disorder, the major depressive disorder.

Objective: This study aims to evaluate the consumption of selenium and its association with depressive symptoms in farmers in southeastern Brazil.

Methodology: Cross-sectional epidemiological study carried out with 736 farmers in the municipality of Santa Maria de Jetibá / ES. Data collection took place from December 2016 to April 2017. A semi-structured questionnaire was used to collect sociodemographic data, lifestyle and clinical condition. Data on food consumption were collected through the application of three 24-hour recalls. Depressive episodes were identified using the Mini-International Neuropsychiatric Interview instrument.

Results: 16.1% (n = 119) of farmers showed symptoms of a major depressive episode, with 5.8% (n = 43) being a current depressive episode and 10.3% (n = 76) a recurring major depressive episode. Sociodemographic factors associated with depression were sex (p <0.001), marital status (p = 0.004) and socioeconomic class (p = 0.015). Regarding the lifestyle and clinical condition factors, there was a significant association between depression and alcohol consumption (p = 0.002), pesticide poisoning (p = 0.001) and selenium consumption (p = 0.032). There was no significant association with the variable smoking. The lower consumption of selenium was associated with the occurrence of depression even after adjustments for the sociodemographic variables, lifestyle and pesticide poisoning (OR = 2.17; 95% CI = 1.11 -1 4.24).

Conclusion: Inadequate selenium consumption is a risk factor for depression. The findings of this study will contribute to the limited literature on mental health in rural workers, strengthening the evidence of the influence of nutrients, such as selenium, on the development of depression.

Keywords: Depression; Food consumption; Selenium; Rural worker; Brazilians.